

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Licenciatura - Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Considerações sobre o índice de desenvolvimento da Educação Básica e a importância da qualidade do ensino fundamental público

Aline Monica Lohmann, Daiane Tapparello, Leila Miglioretto, Maria Manuela Camino Feltes
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Licenciatura em Matemática
E-mail de contato: manuela.feltes@ifc-concordia.edu.br

A educação constitui-se no mais poderoso instrumento para a formação de um indivíduo. Sendo a educação fundamental uma das principais bases na formação de todos seres humanos, a qualidade de ensino e a qualificação do corpo docente são de vital importância. Desta forma, todos alunos poderão ter condições de um firme alicerce no início da sua vida escolar. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento dos indicativos da qualidade do ensino fundamental nas escolas públicas brasileiras. Foi desenvolvido na disciplina de Metodologia Científica, na primeira fase da Licenciatura em Matemática do IFC – Câmpus Concórdia. Para isto, fez-se um levantamento bibliográfico e utilizaram-se dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O IDEB tem como finalidade avaliar o desempenho e a aprovação dos alunos pela Prova Brasil, que, desde 1990, permite avaliar a qualidade de ensino brasileiro. O resultado final é a nota obtida na prova (escala e 0 a 10). Segundo o Ministério da Educação (MEC), o índice é medido a cada dois anos e seu objetivo é de que o país, a partir do alcance das metas municipais e estaduais, tenha nota 6 até 2022, correspondente à qualidade do ensino em países desenvolvidos. Segundo os dados do IDEB, a nota média dos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas em 2011 foi de 4,7, acima da meta (4,4). O Estado de Minas Gerais ficou com a maior pontuação (5,8), seguido por Santa Catarina, com a nota 5,7. Alagoas foi o Estado com o menor índice (3,5). A educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que servirão para cada indivíduo como pilares de conhecimento, sendo estes: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto e aprender a ser (UNESCO, 2006). São enfrentados vários desafios no sistema educacional, precisando ser respeitada a diversidade e a homogeneidade dos seres humanos e diferentes grupos, para que não haja exclusões sociais. Através da educação, o ser individual transforma-se em ser social, sendo essencial a vida coletiva para o desenvolvimento humano. O professor é a peça principal da educação nas escolas. A tecnologia está se tornando cada vez mais uma aliada na educação, que passa a ser trabalhada de um modo criativo, despertando a curiosidade dos alunos. Podem ocorrer, entretanto, desvios nesta educação moderna, gerando perda do sentido da realidade e falta de

socialização, meio tão importante para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e jovens. A relevância das informações levantadas neste trabalho proporcionou às acadêmicas um primeiro contato com dados/indicativos oficiais, favorecendo o conhecimento do panorama geral da Educação Fundamental no Brasil. Além disso, tais dados poderão servir de subsídio para pesquisas futuras das estudantes em escolas públicas locais e regionais, a fim de que, após a identificação de pontos fracos/deficitários na educação, possam ser desenvolvidas propostas de práticas colaborativas e métodos de ensino que favoreçam uma melhoria (estágios e práticas do curso).

Palavras-chave: Qualidade de ensino. Ensino primário. Educação pública.